

1925. — Republica dos Estados Unidos do Brasil, Estado de São Paulo (Armas da Republica). Cidade de São Paulo. Dr Antenor Liberato de Macedo, 2º tabellião de Notas. Rua Alvares Penteado n. 34, telephone Central 798.

ESCRITURA DE CONSTITUIÇÃO DE SOCIEDADE ANONYMA. DATA: 2 DE SETEMBRO DE 1925. OUTORGANTE OUTORGADA: "COMPANHIA DE PESCA S. SEBASTIÃO". VALOR: RS. 100:000\$00. LIVRO DE NOTAS N. 404. FLS. 7 VERSO. PRIMEIRO TRASLADO DE ESCRITURA DE CONSTITUIÇÃO DE SOCIEDADE ANONYMA.

Saibam quantos esta virem que, aos dous dias do mez de setembro do anno de Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil novecentos e vinte e cinco, nesta cidade de S. Paulo, em meu cartorio, perante mim tabellião, compareceram partes entre si justas e contractadas, outorgantes e reciprocamente outorgados, a saber: o Dr. Paulo Siciliano, brasileiro, o commendador Braz Altieri, italiano, José de Arruda Camargo, brasileiro, representado por seu procurador Joaquim de Campos Feire, conforme este fez certo com a procuração, que exhibiu e fica registrada neste cartorio e archivada, Henrique Nazareth, brasileiro, José Perrone, italiano, e Cav. Raphael Perrone, italiano, Joaquim de Campos Freire, brasileiro, e o Dr. Nicolau Vergueiro da Silva Gordo, brasileiro, todos domiciliados nesta Capital, com excepção do terceiro, setimo e ultimo nomeados que são domiciliados aquelles em Santos e este em Villa Bella; os presentes meus conhecidos das testemunhas adiante nomeadas e assignadas, do que dou fé. E, perante essas testemunhas, pelos outorgantes e reciprocamente outorgados, me foi dito o seguinte: Primeiro) que, tendo o outorgante e outorgado Dr. Nicolau Vergueiro da Silva Gordo obtido da Camara Municipal de Villa Bella, para si ou empresa que organizasse, uma concessão e privilegio para o serviço de frigorificação de peixe, e para o serviço de força e luz electricas naquelle municipio, e tendo o mesmo celebrado com aquella Camara Municipal o competente contracto para a exploração de dito privilegio e concessão, resolveu associar-se aos demais outorgantes e outorgados, afim de dar maior desenvolvimento á referida exploração, ajustando e contractando com elles, como de facto o faz pela presente escriptura, uma sociedade anonyma, com a denominação de "Companhia de Pesca S. Sebastião", tendo por objecto a exploração do commercio e da industria do peixe, com todos os seus annexos e derivados, bem como a exploração do commercio e industria de força e luz electricas, a qual se regerá pelos estatutos abaixo transcriptos, que os outorgantes e reciprocamente outorgados leram, ac-

cellaram e approvam, para todos os fins de direito, lançando nelles as suas assignaturas; segundo, que o capital social é de cem contos de réis (100.000\$), dividido em mil (1.000) acções de cem mil réis (100\$) cada uma e constituindo parte em dinheiro e parte em bens e direito que o outorgante e outorgado Dr. Nicolau Vergueiro da Silva Gordo cede, transfere e transmite á sociedade, a saber: a) o contracto celebrado com a Camara Municipal de Villa Bella, em 15 de agosto proximo findo, de conformidade com as leis daquelle municipio, numero trinta, de 22 de abril e numero trinta e dois, de 22 de junho, ambas do corrente anno, que concederam ao Dr. Nicolau Vergueiro da Silva Gordo, ou empresa que o mesmo organizasse, autorização para o estabelecimento de um frigorifico para conservação do peixe, e lhe fizeram outra concessão para exploração da industria e commercio de energia electrica naquelle municipio, inclusive as concessões e privilegios constantes de ditas leis; b) uma posse de terra sita na freguezia de Nossa Senhora da Ajuda, no lugar denominado Pirabura, no municipio e comarca de Villa Bella, adquirida de Aristides Caleiro, por escriptura de 11 de agosto de 1925, nas notas do 1º tabellião de Villa Bella, transcripta sob numero 248, no competente registro, com as seguintes confrontações: principia de onde termina o terreno de marinha e vae terminar ao centro, divisando, de um lado, com a ponta de Pirassununga, e, de outro lado, com a ponta de Pirabura, com todas as benfeitorias alli existentes; c) uma cachoeira chamada Cachoeira Grande, situada no porto do Sombrão, ilha de São Sebastião, municipio e comarca de Villa Bella, adquirida por compra feita a Germano Rodrigues da Silva, sua mulher e outros, por escriptura particular de 15 de julho de 1925; d) o direito de occupação, como foreiro, de dous terrenos de marinha, em Villa Bella, para exploração da industria da pesca, com frigorifico, sendo que o primeiro começa na ponta da Navalha e termina na ponta da Pirabura, compreendendo a Pontinha, Sacco do Pirabura e Toca dos Pescadores, com dous mil e quinhentos metros, mais ou menos, de extensão de frente, e o segundo começa na ponta de Pirassununga e termina na Ponta da Navalha, com mil e quinhentos metros, mais ou menos, de extensão de frente, como tudo consta do livro do cadastro dos occupantes de terreno de marinha no municipio de Villa Bella; Terceiro, que os outorgantes e reciprocamente outorgados vão subscrever, desde já, todo esse capital social, mas a distribuição do mesmo entre elles depende dos valores que forem dados, em avaliação regular, aos bens com que o outorgante e outorgado Dr. Nicolau Vergueiro da Silva Gordo entra para a sociedade, pelo que nomeiam, por unanimidade, peritos para procederem á referida avaliação, os senhores Umberto Nutti, Ruggero Barbieri e Emilio Gonçalves, e, por isso, adiam a constituição definitiva da sociedade anonima, para depois que for feita a avaliação, sendo então pagos, por occasião da escriptura definitiva, o sello federal proporcional ao capital subscripto e o imposto de transmissão de propriedade, relativos aos bens imoveis que serão transferidos para a sociedade, fazendo-se tambem nessa occasião o deposito legal da decima parte do capital que for subscripto em dinheiro; Quarto, que os estatutos referidos na clausula primeira deste contracto são do teor seguinte:

Estatutos da Sociedade Anonyma "Companhia de Pesca São Sebastião"

CAPITULO I

DA DENOMINAÇÃO, SÉDE, FINS E DURAÇÃO

Art. 1.º Fica constituida, sob a denominação de "Companhia de Pesca S. Sebastião", uma sociedade anonyma, que terá sua séde e fóro na cidade de Santos, regendo-se por estes estatutos e pelas disposições das leis em vigor.

Art. 2.º O objecto da sociedade é a exploração do commercio e da industria do peixe, com todos os seus annexos e derivados, bem como do commercio e da industria de força e luz electricas.

Art. 3.º A duração da sociedade será de trinta (30) annos, contados da data da sua instalação, podendo ser prorogada por deliberação da assembléa geral.

Art. 4.º A sociedade poderá ter filiaes e agentes onde convier.

CAPITULO II

DO CAPITAL SOCIAL E DOS ACCIONISTAS

Art. 5.º O capital social é de cem contos de réis (100.000\$), dividido em mil (1.000) acções de cem mil réis (100\$) cada uma e realizado da fórma seguinte: vinte e cinco por cento (25 %) por occasião da constituição da sociedade, vinte e cinco por cento (25 %), noventa dias depois

e o restante a juizo da directoria e conselho fiscal, de comum accordo.

Art. 6.º O capital poderá ser augmentado pela assembléa geral de accionistas, os quaes terão preferencia sobre novas acções, na proporção das que possuirem.

Art. 7.º As acções serão nominativas ou ao portador, transferiveis por todos os modos permittidos em direito e constarão de cautelas assignadas por dous directores.

Paragrapho unico. Os accionistas receberão as cautelas definitivas depois de terem realizado todas as entradas de capital, sendo-lhes passados os competentes recibos provisionaes.

Art. 8.º Os accionistas que não recolherem ao cofre social a importância das suas entradas, dentro dos prazos fixados em aviso do conselho director, ficarão sujeitos, de pleno direito e sem necessidade de interpeção judicial, a pagar os juros de móra á taxa de doze por cento (12 %) ao anno, até que se proceda contra elles nos termos da lei.

Art. 9.º Todo accionista terá um voto em cada dez acções, desde que estejam legalmente inscriptas em seu nome, trinta (30) dias, pelo menos, antes das reuniões.

CAPITULO III

DA ADMINISTRAÇÃO E SUAS ATRIBUIÇÕES

Art. 10. A sociedade será administrada por um conselho director composto de tres membros, todos de eleição da assembléa geral ordinaria, sendo um director-superintendente, um director-secretario e um director-technico.

Paragrapho unico. O director-technico residirá em Villa Bella.

Art. 11. A caução legal de cada director será de cinquenta (50) acções e subsistirá até serem liquidadas as contas da sua gestão.

Art. 12. Em caso de renuncia, ausencia ou impedimento temporario de qualquer director, o conselho fiscal indicará immediatamente o accionista que terá de substitui-lo provisoriamente. No primeiro caso a primeira assembléa geral, que se reunir, fará a eleição definitiva, entendendo-se que o director assim eleito completará o tempo do director que substituir.

Art. 13. Os titulos de responsabilidade da companhia serão sempre assignados por dous directores, conjuntamente ou por um director e um procurador, na falta de um dos directores.

Art. 14. Ao director residente em Villa Bella, compete: a) superintender a pescaria e a conserva do peixe e demais annexos da industria, dirigindo o transporte para Santos ou outro porto, segundo a deliberação do conselho director;

b) nomear e demittir empregados sob sua direcção, para esse fim estabelecendo os ordenados de accordo com o conselho-director;

c) não poderá assumir compromissos pecuniarios a não ser com autorização do referido conselho.

Art. 15. Ao director-superintendente compete:

a) administrar a sociedade, agindo em tudo que for necessario;

b) promover a collocação no mercado de productos da industria, nomeando e demittindo empregados e agentes, marcando-lhes attribuições, vencimentos, gratificações, porcentagens e fianças;

c) executar e fazer executar os estatutos e as deliberações do conselho-director e da assembléa geral;

d) representar activa e passivamente a sociedade em juizo e fóra delle, por si ou por mandatarios que constituir;

e) assignar conjuntamente com o director-secretario, cheques e mais titulos de credito, assim como contractos e compromissos;

f) receber e fazer todos os pagamentos para a boa execução da administração financeira da sociedade;

g) organizar, com o director-secretario, o balanço e mais documentos de todas as operações da sociedade, para serem apresentados em assembléa geral, precedidos de parecer do conselho fiscal;

h) fazer a distribuição de lucros e dividendos, de accordo com os estatutos;

i) convocar as reuniões do conselho-director e das assembléas geraes;

j) fazer executar as suas resoluções;

k) rubricar e abrir e encerrar os livros da sociedade.

Art. 16. Ao director-secretario compete:

a) collaborar com o director-superintendente, em todas as attribuições deste, para a boa marcha da administração e dos negocios da sociedade;

b) dirigir o expediente do escriptorio, tendo sob sua guarda, com o director-superintendente, a escripturação da sociedade;

c) lavrar as actas das reuniões do conselho director;

d) assignar com o director-superintendente, cheques, saques e demais titulos de credito, contractos e compromissos.

Art. 17. O mandato dos directores durará tres annos, com faculdade de reeleição.

Art. 18. Os directores poderão fazer retiradas mensaes por conta das suas percentagens, sendo: o director-technico até setecentos mil réis (700\$000); o director-superintendente até quinhentos mil réis (500\$000); o director-secretario até trescentos mil réis (300\$000).

Paraphrasso unico. As retiradas acima serão deduzidas das percentagens annuaes de que trata o art. 25.

CAPITULO IV

DO CONSELHO FISCAL

Art. 19. O conselho fiscal será composto de tres membros effectivos e tres supplentes, eleitos annualmente pela assembleia geral ordinaria, sem direito a remuneração alguma.

Art. 20. Compete aos fiscaes tudo que lhes é attribuido pelo decreto n. 434, de 4 de julho de 1891, intervindo, além disso, para resolver qualquer divergencia que eventualmente surgir entre os directores e manifestar-se sobre qualquer assumpto de interesse da sociedade.

Art. 21. O conselho fiscal poderá a todo o tempo examinar os actos da directoria e tomar qualquer providencia no interesse da sociedade, podendo convocar immediatamente a assembleia geral para submeter a sua apreciação e decisão qualquer medida que haja tomado ou julgue conveniente ser praticada.

Art. 22. De todas as reuniões dos fiscaes se lavrará acta.

Art. 23. Aos fiscaes supplentes, compete a substituição dos effectivos por ordem de collocação.

CAPITULO V

DAS ASSEMBLÉAS GERAES

Art. 24. A assembleia geral será ordinaria e extraordinaria: a primeira terá logar no primeiro trimestre do anno, a segunda sempre que houver conveniencia.

§ 1.º A assembleia geral ordinaria delibera sobre todas as contas da administração, parecer do conselho fiscal, eleição dos directores, fiscaes e supplentes.

§ 2.º As assembleias geraes extraordinarias serão sempre motivadas, não sendo permittido tratar-se de assumpto estranho á sua convocação.

Art. 25. As assembleias geraes ordinarias e extraordinarias serão sempre presididas pelo accionista que fór para isso escolhido, o qual chamará um outro para secretario.

CAPITULO VI

DOS LUCROS SOCIAES E SUA APPLICAÇÃO

Art. 26. No fim de cada anno social, que terminará em 31 de dezembro, proceder-se-ha ao balanço e, dos lucros liquidos verificados, se fará a seguinte distribuição a juizo da directoria e conselho fiscal:

Cinco a dez por cento (5 % a 10 %) para o *Fundo de Reserva*, destinado a cobrir eventuaes prejuizos commerciaes;

Cinco por cento a dez por cento (5 % a 10 %) para o *Fundo de Amortização*, destinado a supprir a depreciação e a amortizar os valores dos immoveis e machinismos da companhia.

Vinte e cinco por cento (25 %), aos directores, sendo: quatorze por cento (14 %) ao director-technico, sete por cento (7 %) ao director-superintendente, e quatro por cento (4 %) ao director-secretario.

A percentagem para dividendo aos accionistas será fixada pela directoria e conselho fiscal, por maioria de votos; o restante dos lucros liquidos verificados será applicado a juizo da assembleia geral.

Art. 27. O Fundo de Reserva será constituído:

a) com a percentagem deduzida dos lucros liquidos;

b) com os dividendos não reclamados dentro de cinco (5) annos, que presereverão em seu favor.

CAPITULO VII

DISPOSIÇÕES TRANSITORIAS

Art. 28. A primeira directoria será constituída da seguinte forma, funcionando durante tres annos, a contar da constituição definitiva da sociedade: José de Arruda Camargo, director-superintendente; Joaquim de Campos Freire, director-secretario e o doutor Nicolau Vergueiro da Silva Gordo, director-technico, residente em Villa Bella.

Paraphrasso unico. O primeiro conselho fiscal se comporá do seguinte modo: membros effectivos, Braz Altieri, Henrique Nazareth e Cav. Raphael Perrone; membros supplentes: José Perrone, Sebastião Garcia e Oscar Silveira Campos.

De como assim disseram, dou fé, me pediram-lhes lavrasse esta escriptura, hoje a mim distribuida e que, lida sendo lida, perante as testemunhas, por estar conforme, a outorgaram, acceitaram e assignam com as mesmas testemunhas, a tudo presentes, que são: Francisco Bottallo e Armando Eulatio da Silva, meus conhecidos. Eu, Rubens Silveira, ajudante habilitado, a escrevi. Eu, João Corrêa da Silva e Sá, tabellião interino, a subescrevi. — *Paulo Siciliano*. — *Braz Altieri*. — *J. C. Freire*. — *Henrique Nazareth*. — *José Perrone*. — *Raphael Perrone*. — *Nicolau Vergueiro da Silva Gordo*. — *Francisco Bottallo*. — *Armando Eulatio da Silva*. Traslada da data retro. Eu, João Corrêa da Silva e Sá, tabellião interino, o conferi, subescrevi e assigno em publico e razo. Em testemunho (signal publico) da verdade. — *João Corrêa da Silva e Sá*.

Reconheço verdadeiro o signal publico e firma retro e dou fé.

Santos, 1 de outubro de 1925. Em testemunho (signal publico) da verdade. — *Fausto de Oliveira Borges*, 3º tabellião. (Estava o carimbo do tabellião e escrevivo interino do 3º Officio da cidade de Santos, Estado de São Paulo.)

Reconheço a firma e signal do tabellião Fausto de Oliveira Borges. Rio de Janeiro, 25 de novembro de 1925. Em testemunho (signal publico) da verdade. — *Lino Moreira*. (Estava o carimbo de 12º Officio da cidade do Rio de Janeiro.) Achavam-se, na ultima folha, ao alto, colladas e devidamente inutilizadas duas estampilhas federaes, na importancia de tres mil réis, sobre as quaes, além da data abreviada, se lia: Santos, 30 de setembro de 1925. Companhia de Pesca São Sebastião. — *Jose Arruda Camargo*, director-superintendente.

1925. — Republica dos Estados Unidos do Brasil, Estado de São Paulo. (Armas da Republica). Cidade de S. Paulo, Dr. Antenor Liberato de Macedo, 2º tabellião de Notas. Rua Alvares Penteado n. 34. Telephone Central 798.

ESCRITURA DE CONSTITUIÇÃO DEFINITIVA DE SOCIEDADE ANONYMA.
DATA: 3 DE SETEMBRO DE 1925. OUTORGANTE-OUTORGADA: "COMPANHIA DE PESCA S. SEBASTIÃO", VALOR: RS. 100:000\$000.
LIVRO DE NOTAS N. 404. FLS. 9 VERSO. PRIMEIRO TRASLADO DE ESCRITURA DE CONSTITUIÇÃO DEFINITIVA DE SOCIEDADE ANONYMA.

Saibam quantos esta virem que, no anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil novecentos e vinte e cinco, aos tres dias do mez de setembro, nesta cidade de São Paulo, em meu cartorio, perante mim tabellião, compareceram partes entre si justas e contractadas, outorgantes e reciprocamente outorgados, a saber: o Dr. Paulo Siciliano, brasileiro, o commendador Braz Altieri, italiano, José de Arruda Camargo, brasileiro, representado por seu procurador Joaquim de Campos Freire, conforme procuração já registrada e archivada neste cartorio, Henrique Nazareth, brasileiro, José Perrone, italiano, o Cav. Raphael Perrone, italiano, Joaquim de Campos Freire, brasileiro, e Dr. Nicolau Vergueiro da Silva Gordo, brasileiro, todos domiciliados nesta capital, com excepção do terceiro, setimo e ultimo nomeados, que são domiciliados aquelles em Santos e este em Villa Bella, os presentes meus conhecidos e das testemunhas adiante nomeadas e assignadas, do que dou fé. E, perante essas testemunhas, pelos outorgantes e reciprocamente outorgados me foi dito o seguinte: Primeiro, que, por escriptura de dous do corrente, nestas notas, elles outorgantes e reciprocamente outorgados, ajustaram uma sociedade anonyma, sob a denominação de "Companhia de Pesca S. Sebastião", conforme os estatutos transcriptos no mesmo instrumento, ficando, porém, adiada a constituição definitiva da sociedade, afim de proceder-se á avaliação dos bens com que o outorgante e outorgado Dr. Nicolau Vergueiro da Silva Gordo vae concorrer para a formação do capital social. Segundo, que os avaliadores nomeados, Humberto Nutti, Ruggero Barbiéri e Emilio Gonçalves, apresentaram nesta data o laudo do teor seguinte: "Laudo. Os peritos abaixo assignados, nomeados pelos accionistas da sociedade anonyma, ora em formação, denominada "Companhia de Pesca S. Sebastião", para avaliarem os bens com que entra o accionista Dr. Nicolau Vergueiro da Silva Gordo, tendo perfeito conhecimento de ditos bens, e depois de haverem conferenciado entre si, passam a dar o seu laudo, de common accordo, pela maneira seguinte: o contracto celebrado entre o Dr. Nicolau Vergueiro da Silva Gordo e a Camara Municipal de Villa Bella, a 15 de agosto de 1925, de

conformidade com as leis números 30, de 22 de abril de 1925, e número 32, de 22 de junho de 1925, ambas daquelle municipio, inclusive o privilegio e concessão para o estabelecimento de um frigorifico para conservação de peixe e para a industria e commercio de força e luz electricas no referido municipio, que avaliam, em dez contos de réis (Rs. 10:000\$000); uma posse de terra, sita na Freguezia de Nossa Senhora da Ajuda, no lugar denominado Pirabura, no municipio e comarca de Villa Bella, com todas as suas bemfeitorias, adquirida pelo Dr. Nicolau Vergueiro da Silva Gordo, de Aristides Caleiro, por escriptura de 11 de agosto de 1925, nas notas do primeiro tabellião daquelle cidade, transcripta sob numero 248, no competente Registro, principiando de onde termina o terreno de marinha e indo terminar ao centro, dividindo de um lado com a Ponta de Pirassununga e de outro lado com a Ponta de Pirabura, posse de terras essa que avaliam em quinhentos mil réis (500\$000); — uma cachoeira, chamada Cachoeira Grande, sita no Porto de Sombrio, ilha de S. Sebastião, municipio e comarca de Villa Bella, adquirida pelo Dr. Nicolau Vergueiro da Silva Gordo por compra feita a Germano Rodrigues da Silva, sua mulher e outros, por escripto particular de 15 de julho de 1925, cachoeira essa que avaliam em duzentos mil réis (200\$); o direito de occupação, como foreiro, de dous terrenos de marinha, em Villa Bella, para exploração da industria da pesca, com frigorifico, começando o primeiro na Ponta da Navalha e terminando na Ponta do Pirabura, comprehendendo a Pontinha, Sacco do Pirabura e a Toca dos Pescadores, com dous mil e quinhentos metros, mais ou menos, de extensão de frente, e começando o segundo na Ponta de Pirassununga, para terminar na Ponta da Navalha, com mil e quinhentos metros, mais ou menos, de extensão de frente, como tudo consta do livro de cadastro dos occupantes de terreno de marinha, no municipio de Villa Bella, direito esse que avaliam em trescentos mil réis (300\$000). Sommam todas as avaliações supra o total de onze contos de réis (11:000\$000). S. Paulo, 3 de setembro de 1925. — *Umberto Nutti*. — *Ruggero Barbieri*. — *Emilio Gonçalves*. Terceiro: que elles outorgantes e reciprocamente outorgados, tomando conhecimento do dito laudo, que leram, acharam conforme, se declararam de accordo com o mesmo, pelo que o aceitam e approvam unanimemente; Quarto: que, assim aceita a avaliação dos bens que entram a fazer parte do fundo social, elles outorgantes e reciprocamente outorgados subcrevem todo o capital da "Companhia de Pesca S. Sebastião", distribuindo-o entre si da seguinte forma: ao Dr. Paulo Siciliano, seiscentas (600) acções, no valor total de sessenta contos de réis (60:000\$); ao commendador Braz Altieri, cento e quarenta acções, no valor total de quatorze contos de réis (14:000\$); a José de Arruda Camargo, cincoenta (50) acções, no valor total de cinco contos de réis (5:000\$); a Henrique Nazareth, vinte e cinco (25) acções, no valor total de dous contos e quinhentos mil réis (2:500\$); a José Perrone, vinte e cinco (25) acções, no valor total de dous contos e quinhentos mil réis (2:500\$); ao Cav. Raphael Perrone, vinte e cinco (25) acções, no valor total de dous contos e quinhentos mil réis (2:500\$); a Joaquim de Campos Freire, vinte e cinco (25) acções, no valor total de dous contos e quinhentos mil réis (2:500\$); e ao Dr. Nicolau Vergueiro da Silva Gordo, cento e dez (110) acções, no valor total de onze contos de réis (11:000\$); Quinto, que as cento e dez acções cabentes ao Dr. Nicolau Vergueiro da Silva Gordo são desde já integralizadas e representadas pelos bens immoveis, direitos, concessão e privilegio descriptos e avaliados no laudo acima transcripto, bens esses que o mesmo Dr. Nicolau Vergueiro da Silva Gordo transmite, cede e transfere á "Companhia de Pesca S. Sebastião", declarando possuil-os livres de quaesquer onus ou responsabilidades e compromettendo-se a fazer sempre boa, firme e valiosa a presente transmissão de propriedade e cessação de direitos, respondendo pela evicção, na forma da lei, ficando, porém, a cessionaria obrigada ao cumprimento de todas as obrigações decorrentes da concessão e privilegio outorgados pela Camara Municipal de Villa Bella e do contracto com a mesma celebrado pelo cedente uma vez que passa a gozar de todos os direitos e vantagens decorrentes dos mesmos; Sexto: que o resto do capital social foi subscripto em dinheiro pelos demais outorgantes e outorgados, os quaes realizaram, neste acto, vinte e cinco por cento (25 %) de suas acções, devendo realizar os setenta e cinco por cento (75 %) restantes na forma estabelecida nos estatutos; Setimo: que na conformidade dos estatutos, a primeira directoria da sociedade fica assim constituida: José de Arruda Camargo, director-superintendente, residente em Santos, á avenida Conselheiro Nebias n. 788; Joaquim de Campos Freire, director-secretario, residente em Santos (Guarujá), á rua Cunha e Silva n. 22; Dr. Nicolau Vergueiro da Silva Gordo, director-técnico, residente em Villa Bella; Oitavo: que o primeiro conselho fiscal da sociedade fica constituido pelos accionistas commendador Braz Altieri, Henrique Nazareth

e Cav. Raphael Perrone, como membros effectivos, e pelo accionista José Perrone e Srs. Sebastião Garcia, Oscar Silveira Campos, como "supplentes; Nono: que, á vista do que acima ficou ajustado, está desde essa data, em virtude da presente escriptura, definitivamente constituida a sociedade anonyma "Companhia de Pesca S. Sebastião", a qual já depositou, no Banco do Brasil, a decima parte do seu capital subscripto em dinheiro, bem como já pagou na Primeira Collectoria Federal desta cidade o sello de verba correspondente ao seu capital, conforme os documentos abaixo transcriptos, e começará a funcionar logo após o preenchimento das formalidades legais na Junta Commercial e no Registro Geral e de Hypotheças e da necessaria publicação no *Diário Official*, tudo depois da approvação dos seus estatutos pelo Governo Federal, considerando-se como empossados desde então os membros da directoria e do conselho fiscal acima referidos. De como assim disseram, dou fé. Sendo-me esta hoje distribuida, lavrei-a a pedido das partes e á vista do conhecimento fiscal e documentos do teor seguinte: "N. 3.860 — 1ª Collectoria Federal de São Paulo — Sello por verba — Exercício de 1925 — Verba n. 31 — Rs. 200\$000 — Na folha n. do livro de receita, fica debitada ao collecter a quantia de duzentos mil réis, recebida da Companhia de Pesca S. Sebastião S/A, e proveniente de sello devido sobre a quantia de cem contos de réis (100:000\$000) com que ora se constitue. 1ª Collectoria Federal de São Paulo, em 3 de setembro de 1925. — Pelo collecter, *Emilio Pinazoni*. — Pelo escrivão, *Dhajar Gomes*. — "N. 6.455 — Thesouro do Estado de São Paulo — Exercício de 1925 — Caixa Commum — A folha 47 do livro n. 2 da Caixa Commum deste Thesouro ficou debitado o actual thesoureiro, A. Guilherme, pela quantia de sessenta e sete mil e cem réis recebida hoje da Companhia de Pesca S. Sebastião S/A proveniente de imposto sobre 1:000\$, por quanto o Dr. Nicolau Vergueiro da Silva Gordo para realizar parte do capital com que entra para a mesma companhia lhe transfere uma posse de terras em Pirabura, com todas as bemfeitorias por 500\$, uma cachoeira chamada Cachoeira Grande, no porto do Sombrio, ilha de S. Sebastião, por 200\$ e dous terrenos de marinha em Villa Bella, m. e com. de Villa Bella. — Guia n. 3.760 — E para constar deu-se este assignado pelo mesmo thesoureiro e respectivo escripturario. Thesouraria do Thesouro do Estado de São Paulo, em 3 de setembro de 1925. — Pelo thesoureiro, *Daniel Abreu F.* — O escripturario, *O. F. Noronha*. "Banco do Brasil — N. 9/208 — Rs. 8:900\$000 — Recebemos do Sr. J. C. Freire a quantia de oito contos e noventa mil réis, 10 % s/Rs. 89:000\$000, capital em dinheiro com que se organiza a Companhia de Pesca S. Sebastião. Firmamos o presente em duas vias para um só effecto. São Paulo, 3 de setembro de 1925. — *H. Moletta*. — *Rossi*, caixa. — Banco do Brasil — Art. 28, n. 37, do decreto n. 14.339, de 1 de setembro de 1920. Isento de sello". — Lida ás partes, ante as testemunhas, por estar conforme a outorgaram, acceitaram e assignam com as testemunhas, a tudo presentes, que são: Francisco Bottallo e Armando Eulálio da Silva, meus conhecidos. Eu, Rubens Silveira, ajudante habilitado, a escrevi. Eu, João Corrêa da Silva e Sá, tabellião interino, a subcrevi. — *Paulo Siciliano*. — *Braz Altieri*. — *J. C. Freire*. — *Henrique Nazareth*. — *José Perrone*. — *Raphael Perrone*. — *Nicolau Vergueiro da Silva Gordo*. — *Francisco Bottallo*. — *Armando Eulálio da Silva*. — Traslada na data rétro. — Eu, João Corrêa da Silva e Sá, tabellião interino, o conferi, subcrevo e assigno em publico e raso. Em testemunho (signal publico) da verdade. — *João Corrêa da Silva e Sá*.

Reconheço verdadeiros o signal publico e firma retro e dou fé. Santos, 1 de outubro de 1925. Em testemunho (signal publico) da verdade. — *Fausto de Oliveira Borges*, 3º tabellião. (Estava o carimbo do tabellião e escriptura interino do 3º officio da cidade de Santos, Estado de São Paulo.)

Reconheço a firma e signal do tabellião Fausto de Oliveira Borges. Rio de Janeiro, 25 de novembro de 1925. Em testemunho (signal publico) da verdade. — *Lino Moreira*. (Estava o carimbo do 12º officio da cidade do Rio de Janeiro. Na ultima folha achavam-se colladas e devidamente inutilizadas quatro estampilhas federaes, na importancia de dous mil e quatrocentos réis, sobre as quaes, além da data abreviada, se lia): Santos, 30 de setembro de 1925. — Companhia de Pesca São Sebastião. — *José Arruda Camargo*, director-superintendente.

1925. Republica dos Estados Unidos do Brasil. Estado de São Paulo (Armas da Republica). Cidade de São Paulo. Dr. Antonon Liberato de Macedo, 2º tabellião de Notas. Rua Alvares Penteado, 34. Telephone Central 798.

ESCRITURA DE RECTIFICAÇÃO E RATIFICAÇÃO

Data: 16 de novembro de 1925. Outorgantes-outorgados: Dr. Paulo Siciliano e outros. Valor: Rs. Livro de notas numero 402. Fls. 56. Primeiro traslado de escriptura de rectificação e ratificação.

Saibam quantos esta virem que, no anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil novecentos e vinte e cinco, aos dezeses dias do mez de novembro, nesta cidade de São Paulo, em meu cartorio, perante mim, tabellião, compareceram partes entre si justas e contractadas, outorgantes e reciprocamente outorgados, a saber: o Dr. Paulo Siciliano, brasileiro, representado por seu procurador Cavalheiro Braz Altieri, conforme este fez certo com a procuração que exhibiu e fica registrada e archivada neste cartorio; o commendador Braz Altieri, italiano; José de Arruda Camargo, brasileiro; Henrique Nazareth, brasileiro; José Perrone, italiano; o Cav. Raphael Perrone, italiano; Joaquim de Campos Freire, brasileiro; e o Dr. Nicolau Vergueiro da Silva Gordo, brasileiro; todos domiciliados nesta capital, com excepção do terceiro, sétimo e ultimo nomeados, que são domiciliados aquelle em Santos e estes em Villa Bella, os presentes meus conhecidos e das testemunhas adeante nomeadas e assignadas, do que dou fé. E perante essas mesmas testemunhas, pelos outorgantes e reciprocamente outorgados me foi dito que, pela presente escriptura, rectificavam a escriptura de constituição da Sociedade Anonyma "Companhia de Pesca São Sebastião", lavrada nestas notas, no dia 2 de setembro do corrente anno, no livro n. 404, a fls. 7 v., afim de declarar que no art. 24 dos estatutos transcriptos na mesma escriptura, houve omissão das palavras "na ultima quinta-feira do mez de março", sendo o seguinte o texto verdadeiro: "Art. 24. A assembléa geral será ordinaria e extraordinaria; a primeira terá lugar no primeiro trimestre do anno, na ultima quinta-feira do mez de março; a segunda, sempre que houver conveniencia". Disseram mais, em presença das mesmas testemunhas, que ratificavam, em todos os demais termos, para todos os effeitos legais, a mencionada escriptura de 2 de setembro de 1925, bem como a de constituição definitiva da dita sociedade anonyma, lavrada nestas mesmas notas, no dia 3 do mesmo mez, a fls. 9 v., do livro n. 404. De como assim disseram, dou fé, me pediram lhes lavrasse esta escriptura, hoje a mim distribuida e que, lhes sendo lida, ante as mesmas testemunhas, por estar conforme, a outorgaram, acceitaram e assignam, com as mesmas testemunhas, a tudo presentes, que são: Francisco Botallo e Coriolano Roberto Alves, meus conhecidos. Eu, Rubens Silveira, ajudante habilitado, a escrevi. Eu, João Corrêa da Silva e Sá, tabellião interino, a subscrevi. — *Braz Altieri*. — *J. C. Freire*. — *José Arruda Camargo*. — *Henrique Nazareth*. — *José Perrone*. — *Raphael Perrone*. — *Nicolau Vergueiro da Silva Gordo*. — *Francisco Botallo*. — *Coriolano Roberto Alves*. — *Traslada da na data retro*. — Eu, João Corrêa da Silva e Sá, tabellião interino, o conferi, subscrevo e assigno em publico e raso, em testemunho (signal publico) da verdade. — *João Corrêa da Silva e Sá*. (Sobre duas estampilhas federaes, do valor de seiscentos réis cada uma, lia-se, além da data abreviada: S. Paulo, 16 de novembro de 1925. — *J. C. da Silva e Sá*. (Viam-se mais, colladas e devidamente inutilizadas, quatro estampilhas federaes, do valor de seiscentos réis cada uma, sobre as quaes, além da data abreviada, se lia): Santos, 18 de novembro de 1925. Companhia de Pesca S. Sebastião, — *José Arruda Camargo*, director-superintendente.

Reconheço verdadeira a firma supra de José Arruda Camargo e dou fé. Santos, 19 novembro 1925. Em testemunho (signal publico) da verdade. — *Fausto de Oliveira Borges*. (Estava ao lado o carimbo do tabellião e escrivão interino do 3º officio da cidade de Santos, Estado de São Paulo.)

Reconheço a firma e signal do tabellião Fausto de Oliveira Borges, Rio de Janeiro, 25 de novembro de 1925. Em testemunho (signal publico) da verdade. — *Lino Moreira*. (Estava o carimbo do 12º officio da cidade do Rio de Janeiro.)

*Lista dos subscriptores das accções da Sociedade Anonyma
Companhia de Pesca São Sebastião*

Nomes — Profissões — Domicilios	— Número de accções
Nomes	600
Dr. Paulo Siciliano, industrial, São Paulo.....	140
Commendador Braz Altieri, proprietario, São Paulo....	50
José de Arruda Camargo, proprietario, Santos.....	25
Henrique Nazareth, proprietario, São Paulo.....	25
José Perrone, proprietario, São Paulo.....	25
Cav. Raphael Perrone, proprietario, São Paulo.....	25
Joaquim de Campos Freire, empregado no commercio, Santos.....	110
Dr. Nicolau Vergueiro da Silva Gordo, advogado, Villa Bella.....	

Santos, 30 de setembro de 1925. Companhia de Pesca São Sebastião. — *José Arruda Camargo*, director-superintendente. (Estava collada e devidamente inutilizada uma estampilha federal, do valor de mil réis.)

Reconheço verdadeira a firma supra e dou fé. Santos, 1 de outubro de 1925. Em testemunho (signal publico) da verdade. — *Fausto de Oliveira Borges*, 3º tabellião. (Estava

o carimbo do tabellião e escrivão interino do 3º officio da cidade de Santos, Estado de São Paulo.)

Reconheço a firma e signal do tabellião Fausto de Oliveira Borges. Rio de Janeiro, 25 de novembro de 1925. Em testemunho (signal publico) da verdade. — *Lino Moreira.*
(Estava o carimbo do 12º officio da cidade do Rio de Janeiro.)